

227

SURTOS DE BOTULISMO EM BOVINOS NO RIO GRANDE DO SUL. *Gabriel Laizola Frainer Correa, Djeison Lutier Raymundo, Mauro Riegert Borba, Adriana da Silva Santos, Carolina Argenta Pescador, Nádia Aline Bobbi Antoniassi, Paulo Mota Bandarra, David Driemeier (orient.)* (UFRGS).

Botulismo é uma doença associada à toxina do *Clostridium botulinum*, uma bactéria Gram-positiva capaz de produzir 8 diferentes toxinas. Em ruminantes no Brasil o botulismo está associado à ingestão de alimentos contaminados com as neurotoxinas C e D, que impede a liberação de acetilcolina na fenda sináptica das junções neuromusculares. Este trabalho tem como objetivo relatar a ocorrência de 4 surtos de botulismo em bovinos no Rio Grande do Sul entre dezembro de 2007 e abril de 2008. Em 3 propriedades a alimentação era constituída de massa de soja e em outra era composta por restos de alimentos de restaurantes. Nos 4 surtos morreram 34 animais dos quais 13 foram necropsiados. Todos os animais apresentavam fraqueza muscular, decúbito e dificuldade respiratória, porém mostraram-se atentos e continuaram a se alimentar normalmente. Observando-se em 2 animais diminuição do tônus da língua. Durante a necropsia fragmentos dos órgãos foram coletados em formalina 10% para exame histológico de rotina. Amostras de vísceras, alimento e água foram enviadas para o teste de bioensaio em camundongo. Na necropsia e na histopatologia não foram observadas alterações significativas. Os testes de bioensaio com as vísceras dos animais foram negativos. Porém a amostra de restos de alimentos de restaurante foi positiva, confirmando o diagnóstico de botulismo nesta propriedade. Nas outras 3 propriedades o diagnóstico baseou-se no histórico, sinais clínicos e ausências de lesões macroscópicas e histológicas, atribuindo-se a intoxicação à alimentação composta por massa de soja. O resultado negativo no teste de bioensaio não exclui a ocorrência da doença. Nos surtos observados, as precárias condições de armazenagem favoreceram o crescimento do *C. botulinum* e a produção da toxina, resultando na morte do grande número de animais em cada propriedade.